

**Questão 1.**

Calcule as seguintes expressões:

$$(1,0) \text{ (a) } \log_n \left[ \log_n \sqrt[n]{\sqrt[n]{\sqrt[n]{n}}} \right]$$

$$(1,0) \text{ (b) } x^{\log a / \log x}, \text{ onde } a > 0, x > 0 \text{ e a base dos logaritmos é fixada arbitrariamente.}$$

## UMA SOLUÇÃO

(a) Como  $\sqrt[n]{\sqrt[n]{\sqrt[n]{n}}} = n^{1/n^3}$ , temos

$$\log_n \sqrt[n]{\sqrt[n]{\sqrt[n]{n}}} = \frac{1}{n^3} = n^{-3},$$

logo o valor da expressão dada é  $-3$ .

(b) Tomando logaritmo na base  $b$  que foi fixada, temos

$$\log \left( x^{\log a / \log x} \right) = \frac{\log a}{\log x} \cdot \log x = \log a.$$

Como a função  $\log$  é injetiva, segue-se que

$$x^{\log a / \log x} = a.$$

**Questão 2.**

(Como caracterizar a função exponencial a partir da função logaritmo.) Seja  $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  uma função crescente, tal que  $f(x + y) = f(x) \cdot f(y)$  para quaisquer  $x, y \in \mathbb{R}$ . Prove as seguintes afirmações:

(1,0) (a)  $f(x) > 0$  para todo  $x \in \mathbb{R}$  e  $f(1) > 1$ .

(1,0) (b) Pondo  $a = f(1)$  a função  $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  definida por  $g(x) = \log_a f(x)$  é linear. (Use o Teorema Fundamental da Proporcionalidade.)

(0,5) (c) Para todo  $x \in \mathbb{R}$ ,  $g(x) = x$ , onde  $g$  é a função definida no item (b).

(0,5) (d)  $f(x) = a^x$  para todo  $x \in \mathbb{R}$ .

## UMA SOLUÇÃO

O objetivo desta questão é mostrar que é possível caracterizar a função exponencial a partir da função logaritmo, sem usar argumentos geométricos, como está no livro no caso de logaritmos naturais.

(a) Sendo crescente,  $f$  não é identicamente nula. Daí resulta que  $f(x) \neq 0$  para todo  $x \in \mathbb{R}$ , pois se existisse  $x_0 \in \mathbb{R}$  com  $f(x_0) = 0$  teríamos, para qualquer  $x \in \mathbb{R}$ ,

$$f(x) = f(x_0 + (x - x_0)) = f(x_0) \cdot f(x - x_0) = 0$$

e  $f$  seria identicamente nula.

Em seguida, notamos que

$$f(x) = f\left(\frac{x}{2} + \frac{x}{2}\right) = f\left(\frac{x}{2}\right) \cdot f\left(\frac{x}{2}\right) = \left[f\left(\frac{x}{2}\right)\right]^2 > 0$$

para todo  $x \in \mathbb{R}$ .

Vamos mostrar que  $f(0) = 1$ . Como  $f(0) = f(0 + 0) = f(0) \cdot f(0)$ , então  $f(0)$  é solução positiva da equação  $x = x^2$ . Como essa equação só tem 1 como solução positiva, a igualdade está demonstrada.

Finalmente, como  $f$  é crescente,  $f(1) > f(0) = 1$ .

(b) O Teorema Fundamental da Proporcionalidade diz que se  $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  é crescente e satisfaz  $g(x + y) = g(x) + g(y)$  para quaisquer  $x, y \in \mathbb{R}$ , então  $g$  é linear, isto é,  $g(x) = cx$ , com  $c > 0$ . No nosso caso, temos

$$g(x + y) = \log_a f(x + y) = \log_a [f(x) \cdot f(y)] = \log_a f(x) + \log_a f(y) = g(x) + g(y),$$

para quaisquer  $x, y \in \mathbb{R}$ .

(c) Temos  $g(1) = \log_a f(1) = \log_a a = 1$ , portanto  $g(x) = x$  para todo  $x \in \mathbb{R}$ .

(d) Como acabamos de ver,  $\log_a f(x) = x$ , para todo  $x \in \mathbb{R}$ . Como  $\log_a a^x = x$  e a função  $\log_a$  é injetiva, segue-se que  $f(x) = a^x$ .

**Questão 3.**

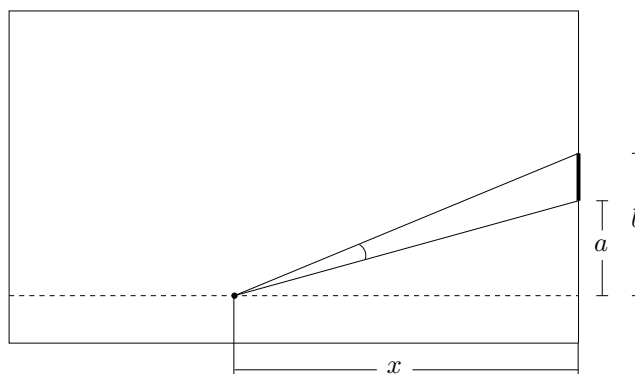
(1,0) (a) Usando as fórmulas para  $\cos(x + y)$  e  $\sin(x + y)$ , prove que

$$\operatorname{tg}(x - y) = \frac{\operatorname{tg}(x) - \operatorname{tg}(y)}{1 + \operatorname{tg}(x) \cdot \operatorname{tg}(y)}$$

(desde que  $\operatorname{tg}(x - y)$ ,  $\operatorname{tg}(x)$  e  $\operatorname{tg}(y)$  estejam definidas).

(1,5) (b) Levando em conta que um ângulo é máximo num certo intervalo quando sua tangente é máxima, use a fórmula acima para resolver o seguinte problema:

Dentro de um campo de futebol, um jogador corre para a linha de fundo do time adversário ao longo de uma reta paralela à lateral do campo que cruza a linha de fundo fora do gol (ver figura). Os postes da meta distam  $a$  e  $b$  (com  $a < b$ ) da reta percorrida por ele. Mostre que o jogador vê a meta sob ângulo máximo quando sua distância  $x$  ao fundo do campo é igual a  $\sqrt{ab}$ .



UMA SOLUÇÃO

(a) A manipulação é direta:

$$\operatorname{tg}(x - y) = \frac{\operatorname{sen}(x - y)}{\operatorname{cos}(x - y)} = \frac{\operatorname{sen}(x) \cdot \operatorname{cos}(y) - \operatorname{sen}(y) \cdot \operatorname{cos}(x)}{\operatorname{cos}(x) \cdot \operatorname{cos}(y) + \operatorname{sen}(x) \cdot \operatorname{sen}(y)}.$$

Dividindo o numerador e o denominador por  $\operatorname{cos}(x) \cdot \operatorname{cos}(y)$  (se  $\operatorname{tg}(x)$  e  $\operatorname{tg}(y)$  estão definidas,  $\operatorname{cos}(x)$  e  $\operatorname{cos}(y)$  são não nulos), vem

$$\operatorname{tg}(x - y) = \frac{\frac{\operatorname{sen}(x)}{\operatorname{cos}(x)} - \frac{\operatorname{sen}(y)}{\operatorname{cos}(y)}}{1 + \frac{\operatorname{sen}(x)}{\operatorname{cos}(x)} \cdot \frac{\operatorname{sen}(y)}{\operatorname{cos}(y)}}} = \frac{\operatorname{tg}(x) - \operatorname{tg}(y)}{1 + \operatorname{tg}(x) \cdot \operatorname{tg}(y)}.$$

(b) Em cada instante, o jogador vê a meta sob o ângulo  $\alpha = \alpha_2 - \alpha_1$ , onde  $\alpha_1$  e  $\alpha_2$  são os ângulos entre sua trajetória e as retas que o ligam aos postes da meta. Temos

$$\operatorname{tg}(\alpha) = \frac{\operatorname{tg}(\alpha_2) - \operatorname{tg}(\alpha_1)}{1 + \operatorname{tg}(\alpha_1) \cdot \operatorname{tg}(\alpha_2)}.$$

Se  $x$  é a distância do jogador ao fundo do campo, temos  $\text{tg}(\alpha_1) = \frac{a}{x}$  e  $\text{tg}(\alpha_2) = \frac{b}{x}$ , logo

$$\text{tg}(\alpha) = \frac{\frac{b}{x} - \frac{a}{x}}{1 + \frac{ab}{x^2}} = \frac{b-a}{x + \frac{ab}{x}}.$$

Como o numerador  $b - a$  é constante,  $\text{tg}(\alpha)$  é máxima quando o denominador for mínimo. Ou seja, é preciso achar  $x$  que minimiza a expressão  $x + \frac{ab}{x}$ .

Como a média aritmética é sempre maior do que ou igual à média geométrica, então  $\frac{1}{2}(x + \frac{ab}{x}) \geq \sqrt{x \cdot \frac{ab}{x}} = \sqrt{ab}$ , ou seja, o denominador é sempre maior do que ou igual a  $2\sqrt{ab}$ . A igualdade vale se e somente se os dois termos da média são iguais, isto é, quando  $x = \sqrt{ab}$ . Portanto  $x + \frac{ab}{x}$  atinge seu menor valor quando  $x = \sqrt{ab}$ .

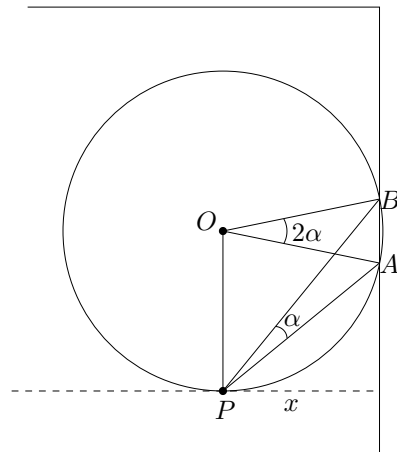
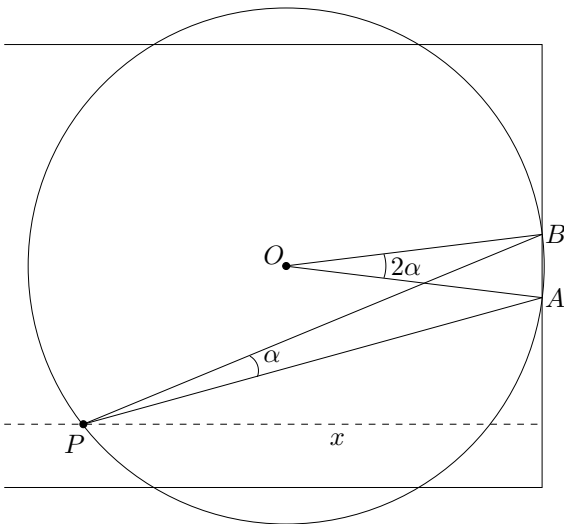
*Obs.* É possível resolver a questão (b) com outros argumentos. Sejam  $A$  e  $B$  os extremos da meta, que distam  $a$  e  $b$  da linha do jogador, respectivamente (veja figura abaixo, à esquerda). Para cada posição  $P$  do jogador, existe um único círculo que passa por  $A$ ,  $B$  e  $P$ . O centro desse círculo,  $O$ , está na mediatriz dos pontos  $A$  e  $B$  (pois  $AOB$  é triângulo isósceles), estando, portanto, a  $\frac{b+a}{2}$  de distância da linha do jogador. Os segmentos  $OA$  e  $OB$  têm comprimento igual ao raio do círculo, digamos  $r$ , cujo valor depende de  $P$ .

Pelo Teorema do Ângulo Inscrito,  $\hat{A}OB = 2\hat{A}PB$ . Assim,  $\hat{A}PB$  é máximo quando  $\hat{A}OB$  é máximo. E  $\hat{A}OB$  é máximo quando a distância  $OA = OB = r$  é mínima. Mas o menor  $r$  possível é aquele tal que o círculo de centro sobre a mediatriz de  $A$  e  $B$  e raio  $r$  tangencia a linha do jogador. Nessa situação,  $OP$  é perpendicular à linha do jogador e  $r = \frac{b+a}{2}$  (ver figura abaixo, à direita).

O valor de  $x$ , neste caso, é a altura do triângulo  $AOB$  com relação à base  $AB$  (ou seja, o comprimento da apótema da corda  $AB$ ). Esse valor sai do Teorema de Pitágoras aplicado ao triângulo  $AOQ$ , em que  $Q$  é o ponto médio de  $AB$ . Ou seja,

$$x^2 + \left(\frac{b-a}{2}\right)^2 = r^2 = \left(\frac{a+b}{2}\right)^2.$$

Dessa equação resulta a solução  $x = \sqrt{ab}$ .



**Questão 4.**

- (1,0) (a) 24h após sua administração, a quantidade de uma droga no sangue reduz-se a 10% da inicial. Que percentagem resta 12h após a administração? Justifique sua resposta, admitindo que o decaimento da quantidade de droga no sangue é exponencial.
- (1,0) (b) Em quanto tempo a quantidade de droga no organismo se reduz a 50% da dose inicial?
- (0,5) (c) Se a mesma droga for administrada em duas doses de 10 mg com um intervalo de 12h, qual é a quantidade presente no organismo após 24h da primeira dose?

UMA SOLUÇÃO

(a) Sendo exponencial, a quantidade de droga no organismo obedece à lei  $c_0 a^t$ , onde  $a$  é um número entre 0 e 1,  $c_0$  é a dose inicial (obtida da expressão para  $t = 0$ ) e  $t$  é medido, por exemplo, em horas. Após 24h a quantidade se reduz a  $\frac{1}{10}$  da inicial, isto é,

$$c_0 a^{24} = \frac{c_0}{10}.$$

Portanto  $a^{24} = \frac{1}{10}$ . Daí segue que  $a^{12} = \frac{1}{\sqrt{10}}$ , e que

$$c_0 a^{12} = \frac{c_0}{\sqrt{10}}.$$

Então a quantidade de droga após 12h é a quantidade inicial dividida por  $\sqrt{10}$ .

(b) Para saber o tempo necessário para a redução da quantidade de droga à metade (isto é, a meia-vida da droga no organismo), basta achar  $t$  que cumpra  $a^t = \frac{1}{2}$ . Como  $a^{24} = \frac{1}{10}$  implica

$$a^{24s} = \left(\frac{1}{10}\right)^s$$

a resposta é  $t = 24s$ , onde  $s$  é tal que  $10^{-s} = 2^{-1}$ . Daí segue que  $s = \log_{10} 2$  e que  $t = 24 \log_{10} 2$ .

(c) A quantidade logo após a primeira dose é  $c_0$ . Após 12h ela decai para  $\frac{c_0}{\sqrt{10}}$ . Uma nova administração a eleva para  $c_0 + \frac{c_0}{10} = c_0 \left(1 + \frac{1}{\sqrt{10}}\right)$ . Após mais 12h essa quantidade é dividida por  $\sqrt{10}$ , passando a ser

$$c_0 \left(\frac{1}{\sqrt{10}} + \frac{1}{10}\right),$$

logo, com  $c_0 = 10$  mg, restarão, após 24h da primeira dose,

$$(1 + \sqrt{10}) \text{ mg.}$$